

# CANAVIEIRO

PAULISTA

Ano XXIII • nº 149 • Setembro | Outubro de 2014



**FALHAS DE PLANTIO E SEQUELAS  
DE COLHEITA MECANIZADA**

**COPLACANA SUGERE NOVO BOICOTE  
NO FORNECIMENTO DE ETANOL**

**IMPORTÂNCIA DAS ÁREAS DE FLORESTAS  
EM PROPRIEDADES RURAIS**

# Por um canavial pleno em vigor e sanidade

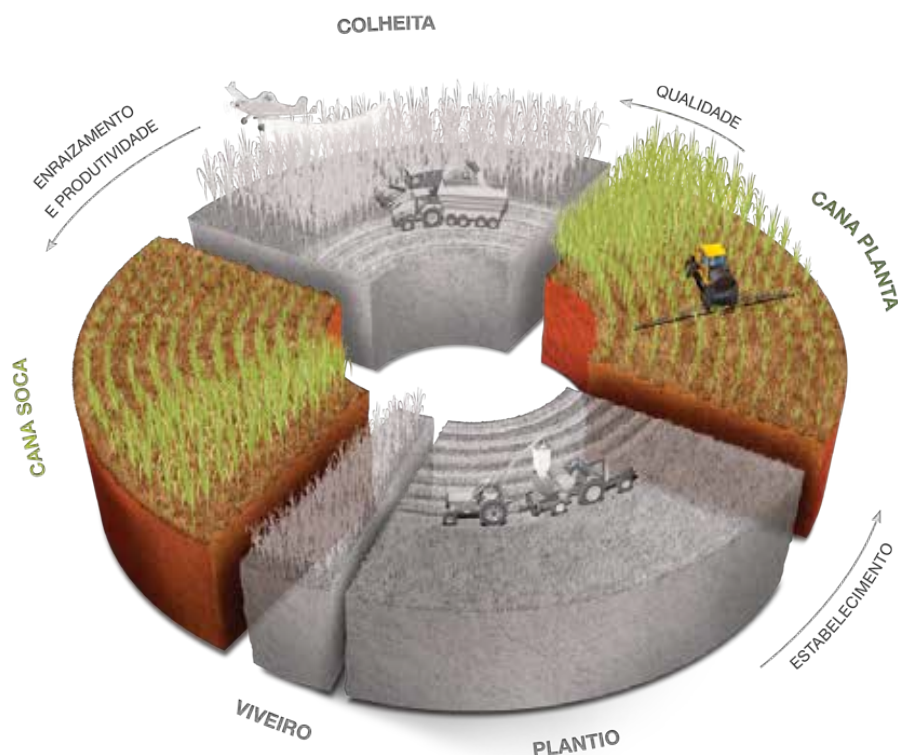
A sanidade é fundamental para elevar os padrões de stand e vigor do canavial, e com isso obter melhores resultados na colheita.



- Excelência no controle de cigarrinha
- Interrompe imediatamente danos à praga
- Maior desenvolvimento radicular



- Melhor solução para áreas com presença de *Sphenophorus* e/ou cupim
- Maior desenvolvimento radicular
- Efetividade de controle



Somos  
**cana**  
por uma cana plena

**syngenta**®

Restrição de uso no Estado do Paraná.  
Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas.  
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso a saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**



**c.a.s.a.**  
0800 704 4304

[www.syngenta.com.br](http://www.syngenta.com.br)

TM

# VISÃO DOS PRESIDENTES



A situação de todo o setor ligado à cana-de-açúcar é de dificuldade e precisamos de uma saída para essa grave crise instalada. Essa proposta de adiar a safra é uma forma de chamar a atenção do governo para que o setor tenha incentivos produtivos, caso contrário, ele irá quebrar.

Só a entidade de classe fornecedora de cana não seria suficiente para fazer essa pressão, nós precisamos de uma união de todos os setores e de uma liderança. É um movimento que precisa nascer organizado para que possamos ter resultados efetivos.

A proposta do boicote será levada aos participantes da Orplana (Organização dos Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil) em reunião em meados de novembro.

Após o encontro, a indústria deve ser contatada. Na primeira proposta feita pelos produtores rurais no auditório do CENTRO CANAGRO, juntamente com o presidente da COPLACANA Arnaldo Antonio Bortoletto, o setor industrial declinou da proposta devido aos contratos de compromisso de entrega do etanol para a Petrobras.

A proposta surge agora, com muita antecedência, para que possa ser um grande movimento e para que realmente haja uma pressão visando uma política de valorização do setor sucroenergético, que gera renda, gera emprego e uma energia limpa para o país. A indústria, sabendo desse atraso na próxima safra, já se prepara e não assina os contratos de entrega com a Petrobras.



O setor sucroenergético, está passando por um dos piores momentos para o Estado de São Paulo, pois, tivemos uma queda de produção próxima dos 10% no Estado. Aqui em nossa região de Piracicaba pode chegar à 20% aliado ao baixo valor da tonelada de cana-de-açúcar, com o valor atual da ATR acumulado em 0,4615 média de 136kg ATR/ton, preço provisório de R\$ 62,72, em contrapartida estamos com o custo médio de R\$72,00/ton., portanto a solicitação feita ao governo de auxílio de R\$ 10,00 por tonelada para os produtores de cana-de-açúcar até 10.000 ton., isso irá amenizar a situação atual.

Esse valor de R\$ 10,00 só beneficia 90% dos pequenos produtores, que com este subsídio conseguirão realizar os tratamentos culturais em suas lavouras de cana-de-açúcar. Caso seja aprovada esta reivindicação, o benefício para a região de Piracicaba atingirá cerca de 4.000 produtores.

Na ocasião que o vice-presidente Temer esteve em nossa cidade, o mesmo prometeu olhar com carinho para o setor, é o que esperamos que aconteça.

Outra solicitação para o governo federal foi, conseguir unificar o ICMS do etanol em um mesmo valor, para maior facilidade de logística entre os estados, e para que não tenham competições extras.

# EXPEDIENTE



## CONSELHO DE DIRETORIA DA AFOCAPI

*Presidente* - José Coral  
*Vice Presidente* - Osmar Domingos Cezarin  
*1º Tesoureiro* - José Benedito Massarutto  
*2º Tesoureiro* - Cyro André C. de Freitas  
*1º Secretário* - Arnaldo Antonio Bortoletto  
*2º Secretário* - Marcelo Rodrigues de Assis  
*Vogal* - Bento Antonio de Moraes Neto



## CONSELHO DE DIRETORIA DA COPLACANA

*Presidente* - Arnaldo Antônio Bortoletto  
*Vice Presidente* - José Coral  
*Diretor de Administrativo* - José Renato Pavão  
*Diretor de Patrimônio* - José Clovis Casarin  
*Conselheiros Vogais* - Milton Luiz Sarto  
Moacir Soave  
Paulo Roberto Artioli  
*Conselho Fiscal Membros Efetivos*  
José Rodolfo Penatti  
Priscilla Valério de Almeida  
Milton Berto  
*Conselho Fiscal - Suplentes*  
Cyro André Carvalho de Freitas  
Antonio Umberto Furlan  
Lavinio Mendes



## CONSELHO DE DIRETORIA DA SICOBOCOCRE

*Dir. Presidente* - José Coral  
*Dir. Operacional* - José Benedito Massarutto  
*Dir. Administrativo* - Arnaldo Antônio Bortoletto  
*Conselheiros* - Bento Antonio de Moraes Neto  
Cyro André de Freitas  
Claudinei Antonio Schiavon  
Milton Luiz Sarto  
*Conselho Fiscal* - José Rodolfo Penatti  
Manoel Perez Neto  
Gilberto Guimaro Filipini



## CONSELHO DE DIRETORIA DO SINDIRPI

*Presidente* - José Coral  
*Vice Presidente* - Cyro André C. de Freitas  
*1º Secretário* - Osmar Domingos Cezarin  
*2º Secretário* - Antonio Peixe Neto  
*1º Tesoureiro* - Arnaldo Antonio Bortoletto  
*2º Tesoureiro* - Enio Roque de Oliveira  
*Vogal* - José Sérgio Santin  
*Conselho Fiscal* - José Pedro Berto  
José Darci Guidi  
Álvaro Agostinho Santin

## CANAVIEIRO PAULISTA

*Coordenação Geral* - José Renato Pavão  
*Jornalista* - João J. de Souza - MTB 21.054  
*Edição e Redação* - Roggers Ricardi Progete  
Maria do Carmo de Andrade  
Cássia Amgarten  
*Conselho Editorial (Diretoria Executiva)*  
José Coral  
Arnaldo A. Bortoletto  
José Renato Pavão  
José Clovis Casarin  
*Publicitário* - Roggers Ricardi Progete  
*Produção Visual e Diagramação*  
Roggers Ricardi Progete  
*Fotos* - Maria do Carmo de Andrade  
Roggers Ricardi Progete  
Cássia Amgarten  
*Fale com a redação* (maria.mkt@cana.com.br)  
Maria do Carmo de Andrade  
*Periodicidade* - Bimestral  
*Tiragem* - 9.500 exemplares

Permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte, autores e pesquisa.

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937  
Caxambú • Piracicaba, SP • CEP: 13425-000  
Fone/Fax.: (19) 3401-2258  
roggers.mkt@cana.com.br / maria.mkt@cana.com.br  
www.cana.com.br

# ÍNDICE



## 08 CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL PARTICIPAM DE TREINAMENTO



## 10 AJUDA FINANCEIRA



## 13 O CONTROLE DO CÂNCER DE PRÓSTATA ESTÁ NAS MÃOS DOS HOMENS



## 14 COPLACANA SUGERE NOVO BOICOTE NO FORNECIMENTO DE ETANOL



## 16 PRESENÇA DO CARVÃO NO CAMPO



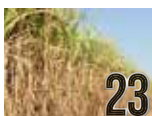
## 18 ACONTECEU



## 20 FALHAS DE PLANTIO E SEQUELAS DE COLHEITA MECANIZADA



## 22 IMPORTÂNCIA DAS ÁREAS DE FLORESTAS EM PROPRIEDADES RURAIS



## 23 VALORES ATR

# PREMIAÇÃO DO DIA NACIONAL DO CAMPO LIMPO 2014



O Dia Nacional do Campo Limpo - DNCL nas escolas é um dos principais eventos de Educação Ambiental e uma excelente oportunidade de demonstrar ao público participante a criação de novos valores, contribuição social, valorização das pessoas e a preservação ambiental.

Essa iniciativa é realizada pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo – COPLACANA para reforçar o apoio e o reconhecimento da atuação do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias – inpEV, na Educação Ambiental.

Durante a cerimônia de premiação da 10ª Edição do Prêmio Dia Nacional do Campo Limpo foram apresentados vídeos animados, no auditório do CENTRO CANAGRO “José Coral”, divulgando os ganhadores do concurso.

Os alunos contemplados na categoria desenho foram: 1º lugar Lauren Alves de Oliveira com Xbox; 2º lugar Letícia Barbosa Neves; 3º lugar Giulia Lopes Barboza; 4º lugar Samyra Correa de Oliveira todos receberam um Tablet e o 5º lugar Igor Jeronimo com uma bicicleta.

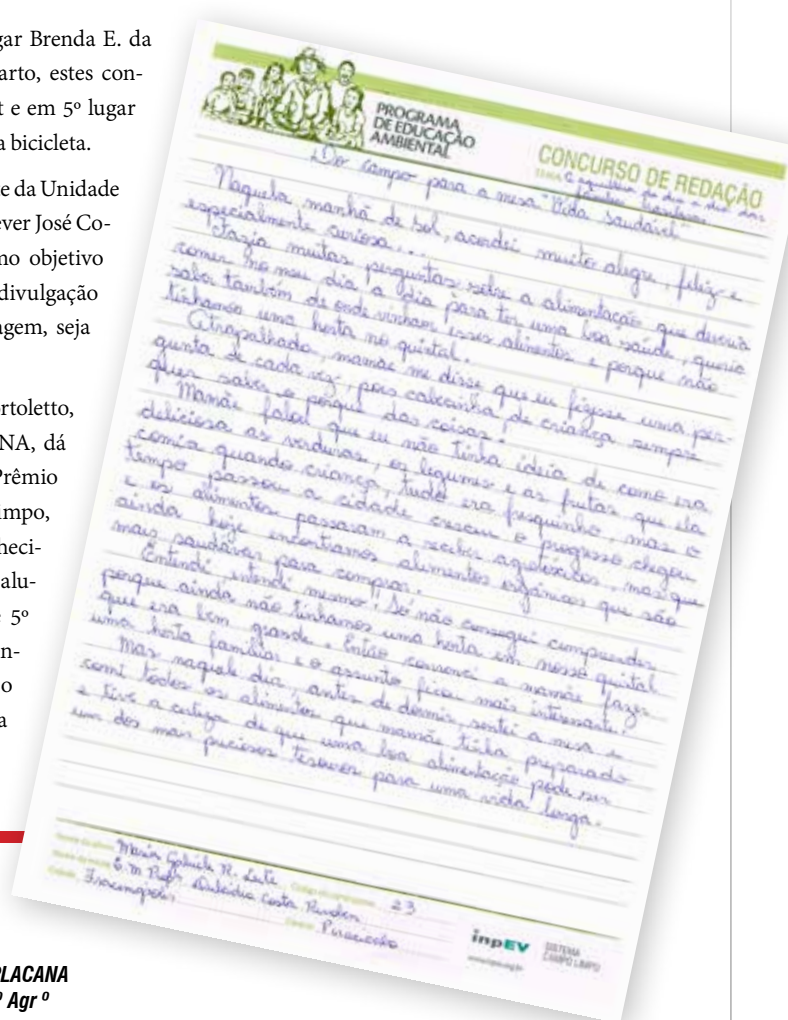
Na categoria redação foram: 1º lugar Maria Gabriele R. Leite com Xbox; 2º lugar Camile

Fattore de Oliveira; 3º lugar Brenda E. da Silva; 4º lugar Giovana Sarto, estes contemplados com um Tablet e em 5º lugar Axiley L. Pigozzi com uma bicicleta.

Para o Superintendente da Unidade de Graões de Piracicaba Klever José Coral, a premiação tem como objetivo motivar os trabalhos de divulgação da importância da reciclagem, seja no campo ou na cidade.

Arnaldo Antônio Bortoletto, Presidente da COPLACANA, dá seu depoimento sobre o Prêmio Dia Nacional do Campo Limpo, “A premiação é o reconhecimento aos professores e alunos participantes do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, que vem coroar todo o trabalho em promover a sustentabilidade, dentro e fora da sala de aula”.

**Colaboraram nesta matéria: Maria do Carmo de Andrade - MKT COPLACANA; Klever José Coral - Superintendente COPLACANA e Jorge Augusto Calile - Engº Agrº**



# COPLAC REALIZOU DEGUSTAÇÃO PARA LANÇAMENTO DOS PRODUTOS

A Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo - COPLACANA juntamente com a COPLAC, buscam novas estratégias para alavancar as vendas de seus produtos no varejo. Foi realizada uma degustação para o lançamento do Queijo Minas Padrão e Queijo Tipo Ricota na Matriz COPLACANA.

Para o Diretor Administrativo José Renato Pavão é importante a realização destas ações, pois os cooperados e clientes podem dar sua opinião sobre nossos produtos. "Trabalhamos continuamente para melhorar o atendimento da loja matriz e filiais, sempre buscando atender as necessidades de nossos cooperados" relata Pavão.

De acordo com a Gerente Administrativa e Comercial Rita Bonini é preciso apostar em no-

vas ações para fidelizar os cooperados e clientes pelo paladar, satisfação e dar visibilidade aos produtos.

Fernando Codo, Coordenador Técnico da COPLAC, e Ronaldo Sergio Posse, Veterinário e Responsável Técnico da COPLAC, também destacaram a importância dos cooperados e clientes serem ouvidos. "As informações obtidas durante a degustação serão úteis para novas estratégias de produção" diz Codo.

COPLACANA e COPLAC buscando inovações que beneficiem seus cooperados e clientes.

**Colaboraram nesta matéria: Maria do Carmo de Andrade - MKT COPLACANA; José Renato Pavão - Diretor Adm. COPLACANA e Rita Bonini - Ger. Adm. e Comercial**

“Trabalhamos continuamente para melhorar o atendimento da loja matriz e filiais”

*José Renato Pavão*





## ATÉ O MEIO AMBIENTE VAI AGRADECER O AUMENTO DA SUA RENTABILIDADE.

Você não precisa escolher entre sustentabilidade e rentabilidade. Com Altacor® você tem os dois. Inseticida seletivo de menor impacto ambiental, devido a sua seletividade a inimigos naturais, e que protege a cana-de-açúcar contra as pragas do solo e da parte aérea. Assim, a DuPont™ ajuda a melhorar a sua produção, trazendo sustentabilidade e vantagens para o seu negócio.

**Altacor®. Proteção para o seu canavial, rentabilidade para você.**

**Com mais sustentabilidade, a gente pode mais.**

**DuPont™**  
**Altacor®**  
inseticida



ALTA POTÊNCIA, LONGO RESIDUAL E SISTÊMICO



SELETIVIDADE  
A INIMIGOS NATURAIS



PERFIL TOXICOLÓGICO  
MAIS FAVORÁVEL



**ATENÇÃO:** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.** Produto de uso agrícola. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos do produto.

**TeleDuPont**   
Saiba mais: **0800 707 55 17** Agrícola

[www.dupontagricola.com.br](http://www.dupontagricola.com.br)

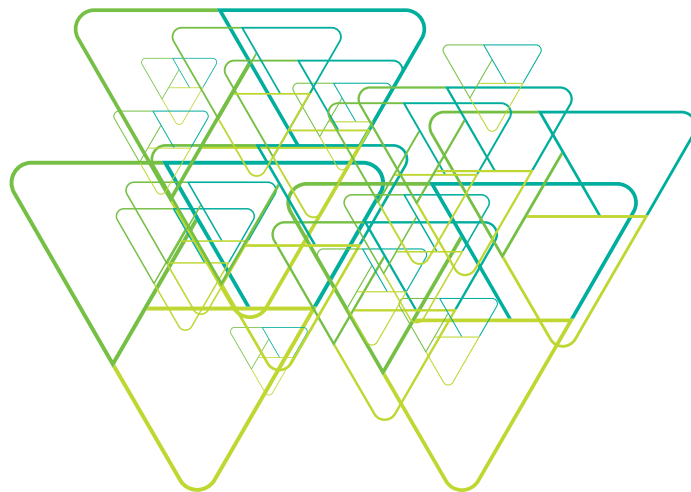
# CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL PARTICIPAM DE TREINAMENTO

Em outubro, os novos membros empossados ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal da Sicoob Cocre passaram por um ciclo de treinamento e capacitação de 32 horas, divididos em quatro dias, para melhor entendimento e exercício de suas atribuições estatutárias, alinhando a singular às normas de Governança Corporativa exigida pelo BACEN (Banco Central do Brasil) e, ratificando o compromisso, transparência, seriedade e tradição de seus diretores com os seus cooperados.

A missão dos Conselhos é específica e de suma relevância para a boa gestão da cooperativa. O Conselho de Administração é o órgão de representação administrativa da Assembleia Geral e dentre as várias atribuições destacam-se as de estabelecer as normas de controles das

ponível em seu site: [www.ricardocoelhoconsult.com.br](http://www.ricardocoelhoconsult.com.br). Destacou também pontos importantes a serem observados e que serão de crucial importância para o crescimento da Sicoob Cocre: processo sucessório, governança corporativa, compliance, crédito, risco, entre outros temas.

Estiveram presentes nos trabalhos e avaliando todas as iniciativas desenvolvidas



Em maio deste ano, a Sicoob Cocre incorporou duas singulares do sistema Sicoob; a Sicoob Coopcred, Cooperativa dos Empresários de Piracicaba associados à ACIPI (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba) e SI-MESPI (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico, Eletrônico, Siderúrgicas e Fundições de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras) e a Sicoob Santa Bárbara D'Oeste, cooperativa rural. Tendo como principal desafio a Livre Admissão, atendimento a outros setores da economia, a exemplo da nova carteira de empresários – PJ, a iniciativa de preparar os novos membros do Conselho de Administração e Fiscal para os novos desafios futuros demonstra o compromisso de toda a Diretoria com a sua base fundadora, os fornecedores de cana e agropecuaristas, destacados como a base missionária do passado, presente e futuro da Sicoob Cocre.

**Alan Silva dos Vales**



operações e serviços, verificando mensalmente o estado econômico financeiro da Cooperativa, dentre outras de suma relevância. O Conselho Fiscal é o órgão fiscalizador da Assembleia Geral, cuja missão é fiscalizar os atos de gestão do Conselho de Administração, e dentre as várias atribuições, destacam-se as de exercer assídua vigilância sobre as operações, atividade e serviços da Cooperativa.

O treinamento foi ministrado pelo renomado consultor, professor, conferencista, escritor, coach e especialista em cooperativismo, Sr. Ricardo Coelho, da RC Consult, que pôde discernir sobre as responsabilidades de cada Conselho de forma clara, objetiva e sensata, destacando um de seus artigos: “Governança Cooperativa – Conselheiros de seis universos”, que fala sobre os desafios da Governança em instituições financeiras cooperativistas, dis-

po pelo grupo os senhores diretores da Sicoob Cocre, Sr. José Coral, José Benedito Massarutto e Arnaldo Antonio Bortoletto os novos diretores executivos contratados, senhores Luiz José Marabuzzi e João Batista Stringhini, bem como os seus principais gestores.





# SICOOB COCRE REINAUGURA DOIS PONTOS DE ATENDIMENTO

Os cooperados da cidade de Charqueada e região contam agora com novas, modernas e amplas instalações do PA 02 Charqueada, o segundo na escala de expansão da cooperativa. A reforma e ampliação do PA vêm de frente ao crescimento dos negócios daquela região. A estrutura anterior já se tornara pequena para atender aos associados e havia a necessidade de adequação à nova logomarca do Sicoob Cocre. Além da reforma, que trouxe maior comodidade e conforto aos associados, o quadro funcional também foi ampliado. Sob a gerência da



Sra. Noele Sacchi, cujos desafios são enormes, o PA consta também com a competência da Sra. Gabriela Scotton – caixa, e de dois atendentes, o Sr. Leonardo Cantarini e a Sra. Lilian Bacin.

Outro importante ponto de atendimento recém-reinaugurado em setembro, é o PAE 11 – HFC, Ponto de Atendimento Eletrônico do Hospital dos Fornecedoros de Cana. Uma estrutura construída exclusivamente para atender a todos os colaboradores do HFC. Sob a gerência da Sra. Laís Miranda, o PAE conta



também com um caixa eletrônico, linha de crédito exclusiva para os colaboradores e um portfólio de produtos e serviços financeiros aliados a conceitos cooperativistas. Conta também com um horário de atendimento exclusivo e adaptado para atender aos turnos demandantes do HFC:

- *segunda, terça e sexta-feira, das 09h00 às 12h00 e das 12h30 às 15h30*
- *quarta e quinta-feira, das 07h00 às 12h00 e das 12h30 às 13h30*

Os próximos PAs orçados para reforma no ano de 2015 serão: PA 00 Piracicaba – matriz; PA 07 Cosmópolis, PA 11 Piracicaba II – ACIPI e PA 12 Santa Bárbara D'Oeste.

**Alan Silva dos Vales**

# DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO



A Sicoob Cocre comemorou no dia 16 de outubro, o Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito, data comemorada no mundo todo, multiplicando aos seus cooperados a importância do cooperativismo nas localidades onde está inserida.

O Cooperativismo de Crédito é um dos maiores do mundo em número de cooperados (208 milhões) e de cooperativas (27 mil), distribuídos em 103 países (*fonte: www.cooperativismodecredito.coop.br*). Estes comprovam o quando esse tipo de empreendimento garante inclusão e segurança financeira, além de rentabilidade e serviços com baixo custo. Em mais de 100 países, no dia 16 de outubro, é celebrado o Dia Internacional do Cooperativismo de Cré-

dito, ou DICC, como é mais conhecido.

Os números no Brasil chamam atenção e as expectativas para o futuro, segundo o presidente Márcio Freitas, são as melhores. “Atualmente, o cooperativismo de crédito brasileiro responde por 2,5% do Sistema Financeiro Nacional (SFN), mas, vale ressaltar que, em algumas praças, essa participação já chega aos 10%. E a perspectiva é de um crescimento constante, principalmente no total de associados, conforme comportamento registrado nos últimos seis anos, refletido em indicadores divulgados oficialmente pelo Banco Central do Brasil (BCB)”, comenta.

O tema escolhido para este ano é “Serviço local. Bem global”. O evento é anual e celebra o impacto e as realizações do movimento cooperativista onde ele está presente. No mundo todo, são 57 mil cooperativas do Ramo Crédito, que oferecem aos seus integrantes um lugar seguro para aplicar seus recursos e acessar em-

préstimos e outros serviços a taxas e condições adequadas, bem mais vantajosas que as oferecidas pelos bancos convencionais.

Desde 1948, o DICC é comemorado anualmente na terceira quinta-feira de outubro e promovido pelo Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito. A cada edição, o evento internacional relembra a história de sucesso do cooperativismo de crédito, disseminando os seus diferenciais para toda a sociedade. O tema deste ano – Serviço Local, Bem Global – enfatiza o impacto positivo das cooperativas de crédito não apenas em suas comunidades, mas também ao redor do mundo, como um movimento organizado.

Nos 11 PAs da Sicoob Cocre, durante o mês de outubro, os cooperados perceberam as referências a essa marca mundial, importante para o desenvolvimento da filosofia.

**Alan Silva dos Vales**

# AJUDA FINANCEIRA



Os produtores de cana-de-açúcar reivindicam do governo federal um auxílio, que é inédito no Estado, mas já foi aplicado em 2012 e em 2013, para ajudar os canavieiros do Nordeste. Trata-se do repasse de R\$ 10,00 por tonelada, para o limite máximo de 10 mil toneladas de cana. O objetivo do suporte é ajudar nos custos da produção e na redução das perdas causadas por conta da estiagem deste ano, conforme o presidente da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo (COPLACANA), Arnaldo Bortoletto.

"Com essa estiagem os produtores perderam muito no valor da ATR (Açúcar Total Recuperável) que está, em média, a R\$ 0,4667. Isso significa R\$ 62,00 por tonelada e o custo de uma tonelada está em R\$ 72,00. Os R\$ 10,00 é a diferença para ajudar nos tratamentos culturais. Nunca contamos com esse auxílio do governo federal, que só ajudou dessa forma os produtores do Nordeste. Mas, diante da nossa situação, com perdas de mais de 20% na produtividade, acreditamos que nos próximos dias a presidente Dilma Rousseff possa elaborar uma Medida Provisória com essa determinação".

Segundo Bortoletto, esse valor de R\$ 10,00 vai beneficiar 90% dos pequenos produtores que conseguirão, com o subsídio, melhorar os tratamentos culturais, porque os custos da produção estão mais caros que a remuneração. Se for aprovada a reivindicação, na região de Piracicaba, deverão ser beneficiados cerca de quatro mil produtores, dos 4.600 associados da entidade.

## SUORTE

O pedido de suporte à safra faz parte da carta de reivindicações que a COPLACANA, a Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba (AFOCAPI), o Sindicato Rural de Piracicaba e Região (patronal - SINDIRPI) e a Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuária e Empresas da Região de Piracicaba (SICOOB COCRE), entregaram em outubro, em Brasília, ao Ministro da Agricultura, Neri Geller e ao vice presidente Michel Temer, que visitou a cidade e participou de reunião com empresários, na Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (ACIPI).

Na ocasião, Temer se comprometeu a olhar para o setor. "Esperamos que isso realmente

aconteça", disse Bortoletto.

De acordo com ele, outra importante reivindicação da carta é sobre a unificação das alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) cobradas sobre o etanol nos estados. "Cada estado tem uma alíquota. Aqui, em São Paulo, como é 12%, nos locais onde é cobrado 18%, o produto é creditado em São Paulo, contribuindo para estabelecer o preço do biocombustível".

Para Bortoletto, o governo federal deve negociar com os governadores para definir uma alíquota para melhorar a logística e os preços. No documento, os representantes das entidades alegam que enquanto a tributação sobre a gasolina vem caindo desde 2002, a taxa média sobre o etanol permaneceu inalterada em 31%.

Os produtores pediram uma audiência pública com a presidente ou o vice, para apresentar as dificuldades e apontar soluções para o setor.

**Fonte: Gazeta de Piracicaba - Adriana Ferezim  
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br,  
alterado pelo depart. de marketing COPLACANA**

VAMOS VENCER MAIS  
BATALHAS NO CAMPO  
DA PRODUTIVIDADE.

**\*KOC**  
Max. 90  
77  
60  
02  
Min.

**INVASORAS FOLHAS LARGAS**  
CORDA-DE-VIOLA >>> CONTROLADA  
Tiririca >>> CONTROLADA

**INVASORAS FOLHAS ESTREITAS**  
Capim-colchão >>> CONTROLADO  
Capim-marmelada >>> CONTROLADO

**COACT® aplicado**

**\*KOC 90**  
**\*KOW 1.42**

**HORIZONTAL**  
5  
H 303  
5

**VERTICAL**  
2.2

**\*KOW**

**CARACTERÍSTICAS E BENEFÍCIOS**

- SELETIVIDADE**  
<aplicação até em cana brotada>
- AMPLO ESPECTRO**  
<folhas largas e estreitas>
- LONGO RESIDUAL**  
<flexibilidade de manejo>
- SACOS HIDROSSOLÚVEIS**  
<fácil manuseio e redução no descarte de embalagem>
- SUPOORTE TÉCNICO**  
<do plantio ao resultado>

**\*SOL**  
117ppm  
50ppm  
28ppm  
Aprov.

**\*SOL 117ppm**  
**\*FOTODEC baixa**  
**\*VOLAT baixa**

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**

**ANDEF**  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS

\*Fonte: Guia de Herbicidas (6ª edição, 2011).

© "Trademark of The Dow Chemical Company ("Dow") or an affiliated company of Dow

**Coact®**  
HERBICIDA

Com o herbicida Coact®, as invasoras estão na mira. Aprovado pelo mercado, oferece alta seletividade à cultura da cana-de-açúcar no controle pré-emergente das invasoras corda-de-viola, tiririca, capim-colchão e capim-marmelada. Pode ser aplicado na cana planta, em pós-plantio e quebra-lombo, e em soqueira úmida, com ou sem palha. Com amplo espectro e longo residual, Coact® evita a matocompetição. Assim seu canavial fecha no limpo com mais produtividade.

Coact®. Eficiências conjuntas em ação.



**Dow AgroSciences**

Soluções para um Mundo em Crescimento



PATROCINADOR MUNDIAL

# MAMOGRAFIA PARCERIA COM A VIDA!

“Outubro Rosa”, essa é a marca adotada por todo o mundo para celebrar a luta contra o Câncer de Mama. Os principais monumentos da cidade vestem a cor rosa, alertando a todos a necessidade de enfrentar a doença com o “peito aberto”.

O mastologista do Hospital dos Furnecedores de Cana de Piracicaba, Dr. Daniel Buttros, diz que incentiva a divulgação educativa sobre o assunto, mas teme pelos excessos. “Diariamente recebo mulheres ansiosas que perdem a paz em função do mínimo sintoma mamário e só voltam a sorrir após confirmarem que continuam saudáveis como sempre!”.

Para o especialista o importante é divulgar que o CÂNCER DE MAMA TEM CURA! “Apesar de não existirem medidas eficazes na prevenção da doença, o diagnóstico precoce é possível e fácil: MAMOGRAFIA, simples assim”, explica o mastologista.

O câncer de mama deve ser discutido com responsabilidade para criar soluções e não medo. A mamografia é o único método eficaz contra o temido vilão. O exame é capaz de detectar os tumores mamários na fase inicial e isso aumenta as chances de cura: MAMOGRAFIA PARCERIA COM A VIDA!

## Mamografia tire suas dúvidas

**O que é?** Realizada pelo mamógrafo, consiste na compressão das mamas (geralmente duas compressões por mama) para obtenção de “chapas de raio-X”.

**Mamografia dói?** Desconfortável, com alívio após o exame. Mulheres que ainda menstruam devem realizá-la após o término da menstruação. O uso de analgésicos é possível para as pacientes mais sensíveis.

**Quando deve ser realizada?** Anualmente a partir dos 40 anos, sem idade limite para interrupção.

**Tenho implantes de silicone, posso fazer mamografia?** Deve! A mamografia não danifica os implantes, além de existirem técnicas especiais para sua realização. Aliás, não existem contraindicações para o exame.

**O ultrassom das mamas substitui a mamografia?** Não. O ultrassom é um método complementar e, em mulheres com idade acima de 40 anos, deve ser realizado após a mamografia (quando necessário).

**Eu realizo autoexame das mamas, preciso fazer mamografia?** Claro que sim! O autoexame é um hábito saudável e deve ser incentivado, porém não substitui a mamografia. Por não ser eficiente na percepção de tumores muito pequenos (menores que 1 cm) não serve como método para diagnóstico precoce. As mulheres devem realizá-lo mensalmente palpando suavemente as mamas durante o banho. É importante no autoconhecimento e permite a

deteção de doenças benignas de aparecimento rápido, como os cistos mamários.

**Porque a mamografia é tão eficaz?** Permite a visualização de alterações muito pequenas, menores que 1cm, e até de lesões precursoras do câncer de mama. O pequeno tamanho dessas lesões permite tratamento eficiente permitindo a cura da doença.

Fonte: Dr. Daniel Buttros, mastologista do HFC



# O CONTROLE DO CÂNCER DE PRÓSTATA ESTÁ NAS MÃOS DOS HOMENS

“Novembro Azul”, essa é a marca adotada por todo o mundo para celebrar a luta contra o Câncer de Próstata. No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens. O tumor ocorre na próstata que é uma glândula localizada ao lado da bexiga e que envolve a

uretra, canal que liga a bexiga ao orifício externo do pênis.

Menos de 10% dos cânceres de próstata têm algum componente hereditário. Quanto mais jovem o homem em que o câncer for detectado, maior a probabilidade de haver componente hereditário e mais agressiva é a doença.

Segundo o urologista do Hospital dos Forneceadores de Cana de Piracicaba, Dr. Rogério

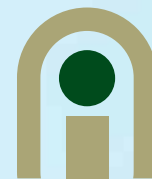
Cardoso da Silva, na maioria dos casos, o câncer de próstata não apresenta sintomas até que atinja uma gravidade considerável. Dor lombar, problemas de ereção, dor óssea e sangramento pela uretra podem ser sintomas suspeitos ou aparecem nos casos avançados do câncer.

O diagnóstico precoce do câncer de próstata aumenta a probabilidade de cura da doença. “Aconselha-se fazer prevenção em homens brancos e sem histórico familiar a partir de 45 anos, e em homens negros ou com histórico familiar a partir dos 40 anos”, explica Cardoso.

O exame de toque retal e o PSA (dosagem de uma proteína do sangue) são fundamentais para rastrear a doença. Segundo o urologista o toque retal e a dosagem de PSA não dizem se o indivíduo tem câncer, eles apenas sugerem a necessidade ou não de realizar uma biopsia confirmatória. A melhor estratégia é realização dos dois exames, os quais são complementares.

---

*Fonte: Dr. Rogério da Silva Cardoso, urologista do HFC*



Hospital dos  
**Forneceadores de Cana**  
de Piracicaba



# COPLACANA SUGERE NOVO BOICOTE NO FORNECIMENTO DE ETANOL



A Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo - COPLACANA, iniciou um novo movimento pela valorização da cana-de-açúcar e do etanol no mercado brasileiro.

A entidade propôs aos produtores, que adiem a safra com o intuito de pressionar o governo federal quanto a medidas para recuperação econômica do setor, que passa pela pior crise de sua história.

O adiamento da safra, que deve ocorrer entre o final de abril e início de maio do próximo ano, deixaria usinas sem ter como processar o produto e, conseqüentemente, fornecê-lo como etanol anidro a Petrobras - que o utiliza para mistura à gasolina.

O boicote à estatal já havia sido proposto pela cooperativa em julho deste ano, mas não foi aceito pelos usineiros, que alegaram já ter contratos firmados com a empresa para a colheita atual.

“A situação de todo o setor ligado à cana-de-açúcar é de dificuldade e precisamos de uma saída para essa grave crise instalada. Essa proposta de adiar a safra é uma forma de chamar a atenção do governo para que o setor tenha incentivos produtivos, caso contrário, ele irá quebrar”, afirmou o vice-presidente da

COPLACANA, José Coral, que também preside a Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba - AFOCAPI.

Ele reforçou que a COPLACANA apadrinhará essa medida, porém, é preciso que haja uma união de forças em prol do setor.

“Só a entidade de classe fornecedora de cana não seria suficiente para fazer essa pressão, nós precisamos de uma união de todos os setores e de uma liderança. É um movimento que precisa nascer organizado para que possamos ter resultados efetivos”, disse.

A proposta do boicote será levada aos participantes da Organização dos Plantadores de Cana da Região Centro - Sul do Brasil - ORPLANA em reunião em meados de novembro.

Após o encontro, a indústria deve ser contatada. Coral lembrou que, na primeira sugestão feita pela cooperativa, o setor industrial declinou da proposta devido aos contratos de compromisso de entrega do etanol para a Petrobras.

“A proposta surge agora, com muita antecedência, para que possa ser um grande movimento e para que realmente haja uma pressão visando uma política de valorização do setor sucroenergético, que gera renda, gera emprego

e uma energia limpa para o país. A indústria, sabendo desse atraso na próxima safra, já se prepara e não assina os contratos de entrega com a Petrobras”, informou.

A interrupção no fornecimento de etanol provocaria a falta do combustível no mercado e afetaria a gasolina - que possui etanol anidro na composição -, o que obrigaria o governo a se posicionar e discutir medidas que possam viabilizar a recuperação do setor sucroalcooleiro.

Hoje, na região de Piracicaba, segundo a cooperativa, existem cerca de 5.000 produtores em atividade e o prejuízo, em cada tonelada de cana colhida, giraria em torno de R\$ 8.

Foto: Isabela Borghese/JP



Fonte: Jornal de Piracicaba - Danielle Gaioto alterado pelo depart. de marketing COPLACANA

# SIMPÓSIO DE INOVAÇÕES NO CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS DA CANA

O “Simpósio de Inovações no Controle de Pragas e Doenças da Cana-de-Açúcar” realizado pelo grupo de estágio da ESALQ (Grupo de Estudos Luiz de Queiroz - GELQ) e coordenado pelo Prof. Pedro Yamamoto, teve como foco tanto a parte prática como teórica, e apresentou um público com estudantes e profissionais do mercado.

Ocorreu no auditório do CENTRO CANA-GRO “José Coral”, sede da COPLACANA, que apresentou grande apoio ao evento, junto com CTC, Raízen, Grupo São Martinho, IAC, ABC/BIO, Global Cana, Unesp e Ridesa. O evento



contou com apoio de patrocinadores: FMC, Nufarm, Bayer, Syngenta, Basf, Du Pont, Dow, MECMAQ, Pirai Sementes e da FEALQ.

As palestras foram focadas nas principais pragas e doenças da região, abordando assuntos como controle do besouro *Migdolus fryanus* pelo Dr. Wilson Novaretti, Nematóides em Cana-de-Açúcar pelo Professor Jaime Maia da UNESP, Etiologia e Manejo de *Sphenophorus* pela mestrandia da ESALQ-USP Fernanda Canassa e pelo Dr. José Francisco Garcia da Global Cana, Broca da Cana-de-Açúcar pelo Dr. Newton Macedo, Cigarrinha e Manejo de Palha Pós-Colheita com a Drª. Leila Dinardo, e os palestrantes Francisco Tatit da Raízen e o Jader Sahade da Silva para a apresentação de resultados no Controle de Pragas da Cana-de-Açúcar.

O Professor Alexandre de Sene Pinto abordou a Inovação no controle biológico de pragas

da cana-de-açúcar, em seguida sobre as perspectivas do uso biotecnologia no controle de pragas, pelo palestrante Márcio Correia Tavares da Monsanto, novos métodos de controle de doenças tardias pelo Dr. Modesto Barreto da UNESP, Linhas de Pesquisa e Inovações em resistência genética a pragas e doenças e no final sistema de multiplicação e formação de viveiros em cana pelo Mauro Xavier do IAC e resistência varietal da cana-de-açúcar com o Palestrante Roberto Chapola da Ridesa.



Grupo de Estudos Luiz de Queiroz - GELQ



Com *MicroEssentials*  
sobra tranquilidade para você.

**Mosaic**  
Mosaic logo with a colorful bar below the text.

# PRESENÇA DO CARVÃO NO CAMPO

Em decorrência dos trabalhos de visita a campo no atendimento aos fornecedores da Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba - AFOCAPI, foi observado nos últimos dois anos o aparecimento de alguns focos do Carvão (*Sporisorium scitamineum*).

Algumas áreas apresentaram maior intensidade de ataque em diversos estágios de desenvolvimento nos canaviais e idade de formação em Piracicaba e Região.

Foram levantados chicotes de gemas late-



rais, apicais e brotação de soqueira caracterizando alto nível da infestação, o que nos mostra um ambiente com potencial de inóculo e capacidade infestante.

Um fator de alta disseminação da doença, é a utilização de canaviais comerciais, como viveiros de mudas sem a realização da prática do roguing. Facilitando a propagação do fungo do carvão de forma elevada.

De acordo com o senso varietal dos fornecedores observamos uma concentração na utilização das variedades, em virtude de uma falta de opção de variedades que venham a se adequar para nossas condições, em função de fatores como:

- *Doenças*
- *Mecanização*
- *Ambiente de produção (tipo de solo)*
- *Época de colheita*

Nosso alerta aos fornecedores vem com base de observações de campo, principalmente nas variedades:

- *CTC 15*
- *RB96 6928*
- *CTC 16*
- *CTC 2*
- *SP80 1816*

Vale a pena lembrar a importância de se identificar a presença de mistura varietal ou remanescente, e para maiores esclarecimentos procurar o Departamento Técnico da Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba (DTA- AFOCAPI).

**Colaboraram nesta matéria: Jorge Augusto Calile - Engº Agrº, Sebatião Felipe da Silva - Téc. Agrícola e Lázaro Armando Cardoso - Assist. Téc. de Mecanização Agrícola**



***COPLACÃO, a ração que  
seu amigão adora!***

Rações COPLACANA, mais  
saúde para seu animal.



# ACONTECEU

## PROJETO TRÂNSITO IN CENA

CIET-SEMUTRAN, TRÂNSITO IN CENA e com apoio COPLACANA, apresentaram o espetáculo "A TERRA DOS SONHOS", educação no trânsito.

O Grupo Teatral Trânsito IN CENA é um dos únicos espetáculos infantis especializados em Educação de trânsito do Brasil, que vem desde 2009 desenvolvendo um trabalho original e criativo para crianças de todas as idades.



## PALESTRA MERCADO DE GRÃOS

COPLACANA, AFOCAPI e SES-COOP realizaram a Palestra Perspectivas do Mercado de Grãos no Brasil. O evento contou com a participação dos cooperados e colaboradores das entidades.



## CORRIDA E CAMINHADA MAIS SAÚDE

1ª Corrida e Caminhada Mais Saúde realizada pelo HFC+SAÚDE em parceria com o Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba, organizada pela Gaia Esportes e com o apoio da Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras (SELAM).



## PLANTIO DE ÁRVORES IRÁCEMAPOLIS

Ação Social promovida pela ONG Ágape Missões Urbanas em parceria com a COPLACANA, BAYER, CATI CASA DA AGRICULTURA, GRUPO SÃO MARTINHO e AUTO VIAÇÃO FEDATTO.



## TREINAMENTO BALCÃO LOJA MATRIZ

A importância do treinamento se deve à posição estratégica de um bom atendimento e trabalho em equipe. Dessa forma capacitamos nossos Colaboradores no atendimento dos cooperados e clientes.



## FMC E COPLACANA REALIZARAM EXPERTS CANA

O encontro contou com o especialista em pragas e plantas daninhas, Dr. Rodrigo Vinchi, foram abordadas as tendências do mercado, manejo de pragas, como nematoides, controle químico, entre outros assuntos.



## NR33 - ESPAÇOS CONFINADOS

Treinamento e Deveres de uma Equipe de Entrada em Espaços Confinados. Seguindo o programa da Associação Brasileira Normas Técnicas.



# Opera<sup>®</sup>

A energia para potencializar a sua cana.

canaveganda

Baixe um leitor de QR Code, use a câmera para acessar a imagem e saiba mais sobre Opera<sup>®</sup>.



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Registro MAPA nº 08601.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**



## O seu canavial agora tem Opera<sup>®</sup>, o fungicida para a maior produtividade da cana-de-açúcar.

- Mais biomassa e mais vigor;
- Alta eficiência no controle de importantes ferrugens;
- Mais qualidade, produtividade e rentabilidade - Benefícios AgCelence<sup>®</sup>.

☎ 0800 0192 500  
[www.agro.basf.com.br](http://www.agro.basf.com.br)

  
The Chemical Company

# FALHAS DE PLANTIO E SEQUELAS DE COLHEITA MECANIZADA

De acordo com o tema desta matéria falhas de plantio ou sequelas de colheita mecanizada, podemos traduzir de forma reduzida em falhas nos canaviais.

Na atual conjuntura em que estamos passando na lavoura canavieira, este tema tem se destacado com extrema relevância econômica e agrônômica gerando polêmica na busca de causas e soluções técnicas claras para que possamos retomar nossos índices de produtividade satisfatória estamos trabalhando no acompanhamento de plantio e colheita.

Na prática como ponto de partida a situação observada é esta (fotos 1 e 2): ausência de perfilhos e colmos caracterizando falhas e traduzindo-se em graves prejuízos. Efeitos que podem repercutir de 1 a 5 anos, de acordo com o estágio de colheita em que se encontra sua lavoura.

O produtor de cana que convive com este problema, faz investimentos em: arrendamentos, insumos, operações agrícola (plantio, cultivo, colheita), controle de pragas e doenças, entre outros; buscando produtividade e lucro, porém, acaba gerando muito prejuízo.

Nesta fase passamos a conhecer a chamada: produção ou ilusão; plantamos e cultivamos uma área de 10 hectares, no entanto na realidade colhemos uma área bem menor da qual imaginamos, com índice médio de 3% de falhas de brotação; no resumo você tem 10ha de despesas e 9,7ha de colheita.

Será que estamos presos a esta situação por causa da mecanização? Conforme citado no início desta matéria; falhas no canavial é uma questão polêmica de origem muito variada, porém, passível de resolver.

Frente a este problema que se faz presente

em uma fase muito importante a qual está passando os fornecedores de cana, onde tanto o plantio quanto a colheita vem se intensificando a adoção da mecanização, seja ela uma opção ou na realidade uma saída em que devemos estabelecer mudanças para alguns produtores ou adaptações para outros.

A tendência entre grandes grupos é: a procura por tecnologia disponível no mercado; na busca de baixar custo de produção (mão de obra, insumos, hora máquina) e obter níveis de produtividade satisfatório.

É fácil de se observar a presença destas tendências tecnológicas, uma vez que todas estão atreladas ao perfil do manejo mecanizado: novas moléculas de herbicida adaptados à seca e associações a palha da cana, fertilizantes com formulas e formas diferenciadas, distribuidoras de muda (toletes), plantadoras, colhedoras, equipamentos de geoprocessamento de alta resolução gerando mapas de produção e monitoramento.

Acompanhando esta tendência, o departamento técnico da AFOCAPI vem buscando investimentos em equipamentos e aperfeiçoamento/atualização de seu corpo técnico, atendendo seus fornecedores de forma precisa na solução de seus problemas.

O departamento técnico criou diversos trabalhos a nível de campo para atender propósitos de diagnóstico e recomendações técnicas, visando sanar a ocorrência de falhas e atingir índices de produtividade aceitável, com a interação ao manejo mecanizado (plantio e colheita).

Hoje o trabalho em questão é o de monitoramento de falhas realizado em áreas de plantio e colheita (mecanizada), falhas de plantio deno-

minamos falhas e em áreas de colheita mecanizada denominamos de sequelas, em ambas são consideradas quando acima de 50 centímetros.

As parcelas são compostas por 10 linhas de cana por 100 metros de comprimento, georeferenciadas e suas linhas identificadas de 01ª à 10ª. Todos os anos o monitoramento se repete exatamente no mesmo local, registrando o comportamento da evolução da presença de falhas.

Outra alternativa para a execução deste trabalho, seria a utilização de VANT - Veículo Aéreo Não Tripulado ou VARP - Veículo Aéreo Remotamente Pilotado, também chamado UAV (do inglês Unmanned Aerial Vehicle) e mais conhecido como drone (zangão, em inglês), é todo e qualquer tipo de aeronave que não necessita de pilotos embarcados para ser guiada. Esses aviões são controlados a distância por meios eletrônicos e computacionais, sob a supervisão e governo humanos, ou sem a sua intervenção, por meio de Controladores Lógicos Programáveis, tecnologia disponível em um amplo mercado (investimento da ordem de R\$10.000,00 a R\$130.000,00, dependendo das funcionalidades exigidas para o trabalho), oferecendo vantagens: precisão, velocidade de trabalho, monitoramento de grandes áreas, gerando subsídio informativo para gestão agrícola atue com maior efetividade.

Através do monitoramento a campo e acompanhamento da evolução da presença da mecanização com nossos fornecedores, podemos iniciar o processo de diagnóstico da ocorrência das falhas, suas principais e mais comuns causas entre uma propriedade e outra.

Muitas falhas diagnosticadas na colheita, teve sua origem no momento do plantio ou no seu planejamento, portanto, nem toda lavoura bem perfilhada pode ser uma ótima lavoura e logo após a colheita se transforma em um vazio de cana, cheio de falhas.

Ocorrências de plantio que compromete a colheita:

- Áreas não mecanizáveis (topografia, tocos, pedras, etc.);
- Sem planejamento de sistematização (mapa de sulcação, logística, conservação de solo);



**foto 1 - Falha de plantio**



**foto 2 - Sequela de colheita**



- Quebra lombo no pós plantio;
- Qualidade na sulcação (evitar sinuosidade e espaçamento).

Durante a operação de colheita, também evidenciamos a ocorrência de falhas e suas possíveis origens:

- Velocidade da colhedora incompatível com a colheitabilidade (condições do canavial no instante da colheita);
- Ausência de trafego controlado de caminhões e transbordo;
- Avaliação das condições de umidade do solo e sua textura (areia / argila), gerando altos índices de compactação comprometendo as funções do sistema radicular, gerando falhas ou brotações deficientes, sem aproveitamento para a indústria.

A maioria das falhas registradas foram decorrentes não do arranque da soqueira, mas de

abalos, que promovem morte de raízes onde se acentuam com a ocorrência de período de estiagem.

Durante os trabalhos de campo é registrada a ocorrência de falhas oriundas de pragas, doenças, mato competição, ou seja não é pertinente ao plantio nem a operação de colheita.

Após relacionarmos diversas evidências conclusivas, alertamos que a mecanização requer de mudanças na gestão de se produzir cana-de-açúcar.

O primeiro passo para evitarmos a ocorrência de falhas de alta intensidade nos canaviais, devemos: preparar a área para plantio (monitoramento de pragas, amostragem de solo para fertilidade); preparar o solo efetivamente (eliminando a compactação); implantar uma sistematização viável (conservação de

solo, água e estradas); monitorar a colheita (velocidade, condições do canavial, trânsito controlado) e manejo varietal.

O replantio localizado de mudas pré brotadas - MPB surge como outra opção de eliminação de falhas nos canaviais, para tanto orientamos nossos fornecedores, que antes de se utilizar esta técnica se faz necessário conhecer o que causou a falha, sua verdadeira origem.

O departamento técnico vem acompanhando trabalhos com mudas pré brotadas, tanto para replantio de áreas de colheita como para formação de viveiros primários. De acordo com o nível de tecnologia empregado e sua utilização, temos opções de adquirir mudas de empresas que já possuem este produto, ou mesmo produzir a muda na propriedade (através de capacitação e investimentos).

Concluindo uma expectativa de viabilidade, podemos dizer que sincronizar os investimentos em mecanização, contemplando tecnologia com a realidade de campo, na prática, é um desafio grande a todos os produtores e para os profissionais, que respondem pelos resultados colhidos onde não se pode ocorrer falhas.

Variedades	2012			2013			2014		
	Falhas (média)	Sequelas (média)	Média	Falhas (média)	Sequelas (média)	Média	Falhas (média)	Sequelas (média)	Média
CTC 11	13,80	-	14,00%	-	-		4,93	-	0,50%
CTC 14	-	11,10	1,10%	-	49,80	4,98%	115,90	19,55	13,55%
CTC 15	-	-		-	24,60	2,46%	15,30	-	1,53%
CTC 17	-	-		-	-		243,40	-	24,35%
CTC 19	-	-		-	-		159,90	-	16%
IAC87 3396	15,30	-	1,55%	-	27,77	2,70%	-	-	-
RB85 5002	14,50	-	1,45%	-	-		15,20	-	1,52%
RB85 5156	38,59	67,03	10,56%	-	32,00	3,20%	38,02	70,46	10,85%
RB85 5530	-	-		-	-		-	-	-
RB85 5536	-	22,83	2,28%	-	65,90	6,60%	-	28,50	2,85%
RB86 7515	26,34	100,81	12,71%	40,00	114,07	15,40%	18,13	28,33	4,65%
RB89 1115	-	-		-	-		-	-	-
SP89 1115	-	26,03	2,60%	-	44,40	4,50%	38,25	-	3,83%
SP80 1816	-	-		-	-		76,70	-	7,68%
	<b>108,53</b>	<b>227,8</b>	<b>46,25%</b>	<b>40</b>	<b>358,54</b>	<b>39,54%</b>	<b>725,73</b>	<b>146,81</b>	

Ano	Falhas (média)	Sequelas (média)	Média total (metros)	Média Total %
2012	21,7	45,56	67,26	5,78
2013	40,00	51,22	91,22	5,65
2014	72,57	36,7	109,27	7,94

**Colaboraram nesta matéria: Lázaro Armando Cardoso - Assist. Téc. de Mecanização Agrícola, Jonas Marchesin - Assist. Téc. de Mecanização Agrícola e Jorge Augusto Calile - Engº Agrº**

# IMPORTÂNCIA DAS ÁREAS DE FLORESTAS EM PROPRIEDADES RURAIS

As grandes áreas de florestas garantem a sobrevivência dos vegetais, dos animais e o equilíbrio do meio ambiente. Porém, com a ação do homem que desmatava para se sustentar e para se desenvolver economicamente, essa vegetação diminuiu muito. Hoje, o que existe são fragmentos de florestas, muitos deles sem ligação uns com os outros. Isso impede que os animais se locomovam com liberdade e que as sementes sejam produzidas e espalhadas, afetando a preservação de plantas e animais. Além de assegurar o equilíbrio do meio ambiente, as árvores e plantas nativas têm um papel muito importante na conservação da água e do solo, isso porque elas: Controlam a erosão, o que evita a perda de solo, a contaminação de rios com resíduos químicos e orgânicos, e seu assoreamento; Favorecem a capacidade de absorção da água da chuva e criam uma barreira natural que diminui a velocidade da água na superfície e contribui na prevenção de enchentes; Armazenam água no solo para períodos de seca; Contribuem para criar condições de microclima favoráveis, com temperaturas mais agradáveis; Protegem contra ventos; Melhoram a qualidade do ar, porque absorvem gás carbônico e liberam oxigênio. Quando se fala em Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal, os agricultores pensam apenas nas obrigações da lei e se esquecem dos benefícios que proteger a natureza podem trazer. Essas vantagens ambientais favorecem diretamente os agricultores e a sociedade em geral.

**Área de Preservação Permanente (APP):** área protegida nas faixas marginais de qualquer curso d'água natural perene e intermitente, desde a borda da calha do leito regular, em largura mínima como consta no código florestal; com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Nas APPs consolidadas, isto é, áreas em APP que eram utilizadas com atividades agrossilvipastoris, ecoturismo e de turismo rural antes do período de 22 de julho 2008, é autorizada exclusivamente, a continuidade das atividades, havendo, entretanto a obrigatoriedade de uma recomposição mínima, de acordo com o tama-

nho do imóvel rural na referida data. Nesses casos, o proprietário ou possuidor é responsável pela conservação do solo e da água, por meio de adoção de boas práticas agronômicas.

**Reserva Legal:** área de 20% localizada no interior de uma propriedade ou posse rural, com a função de assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e da flora nativa.

Nos imóveis rurais que detinham, em 22 de julho de 2008, área de até 4 módulos fiscais e possuam remanescentes de vegetação nativa em percentuais inferiores aos 20%, a Reserva Legal será constituída com a área ocupada com a vegetação nativa existente na referida data.

Para mais informações procure o DTA/AFOCAPI – Setor Ambiental



Ricardo Dias Pacheco - Técnico Agrícola

## PREÇOS E VALORES DO ATR MENSAL

CONFORME A CIRCULAR CONSECAN - PRATICADA NA SAFRA 2014 / 2015

Mês	Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro	
Preços Safra 2014 / 2015	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$	Valor ATR
Açúcar Branco Merc Interno	50,68	0,5344	49,68	0,5239	49,34	0,5203	48,75	0,5141	48,20	0,5082	47,60	0,5020
Açúcar Branco Merc Externo	40,84	0,4631	41,16	0,4667	41,46	0,4701	41,74	0,4732	41,90	0,4752	41,94	0,4755
Açúcar V H P Merc Externo	35,85	0,4081	36,89	0,4200	37,50	0,4270	37,88	0,4312	38,14	0,4342	38,08	0,4335
Etanol Anidro Carburante	1522,00	0,5403	1431,09	0,5081	1404,95	0,4988	1396,55	0,4958	1385,68	0,4919	1381,71	0,4905
Etanol Anidro Industrial	1535,80	0,5452	1453,33	0,5160	1427,93	0,5069	1420,36	0,5043	1406,32	0,4993	1399,61	0,4969
Etanol Anidro Exportação	1587,36	0,5635	1497,70	0,5317	1396,76	0,4959	1377,05	0,4889	1376,40	0,4886	1369,37	0,4862
Etanol Hidratado Carburante	1338,50	0,4959	1266,71	0,4693	1249,21	0,4628	1244,20	0,4610	1237,43	0,4585	1231,89	0,4564
Etanol Hidratado Industrial	1409,70	0,5223	1337,81	0,4957	1302,48	0,4826	1291,80	0,4786	1280,09	0,4743	1274,95	0,4724
Etanol Hidratado Exportação	1340,86	0,4968	1316,11	0,4876	1265,91	0,4690	1256,02	0,4654	1270,40	0,4707	1271,48	0,4711
<b>Valor ATR do Mês</b>		<b>0,4802</b>		<b>0,4802</b>		<b>0,4615</b>		<b>0,4643</b>		<b>0,4609</b>		<b>0,4554</b>
<b>Valor ATR Acumulado</b>		<b>0,4802</b>		<b>0,4697</b>		<b>0,4666</b>		<b>0,4662</b>		<b>0,4654</b>		<b>0,4637</b>

Mês	Outubro	
Preços Safra 2014 / 2015	Valor R\$	Valor ATR
Açúcar Branco Merc Interno	46,84	0,4940
Açúcar Branco Merc Externo	42,25	0,4790
Açúcar V H P Merc Externo	38,23	0,4352
Etanol Anidro Carburante	1367,66	0,4885
Etanol Anidro Industrial	1391,57	0,4940
Etanol Anidro Exportação	1365,69	0,4848
Etanol Hidratado Carburante	1217,74	0,4512
Etanol Hidratado Industrial	1257,80	0,4660
Etanol Hidratado Exportação	1277,09	0,4732
<b>Valor ATR do Mês</b>		<b>0,4498</b>
<b>Valor ATR Acumulado</b>		<b>0,4615</b>

## EVOLUÇÃO DOS VALORES MÉDIOS DO ATR

ATR PARA O ESTADO DE SÃO PAULO (EM R\$)

Safra	2012/2013	Safra	2013/2014	Safra	2014/2015
Abril	0,4976	Abril	0,4470	Abril	0,4802
Maio	0,5066	Maio	0,4416	Maio	0,4697
Junho	0,5020	Junho	0,4426	Junho	0,4666
Julho	0,4922	Julho	0,4429	Julho	0,4662
Agosto	0,4858	Agosto	0,4440	Agosto	0,4654
Setembro	0,4806	Setembro	0,4439	Setembro	0,4637
Outubro	0,4761	Outubro	0,4434	Outubro	<b>0,4615</b>
Novembro	0,4746	Novembro	0,4461	Novembro	
Dezembro	0,4743	Dezembro	0,4494	Dezembro	
Janeiro	0,4791	Janeiro	0,4524	Janeiro	
Fevereiro	0,4784	Fevereiro	0,4553	Fevereiro	
Março	0,4728	Março	0,4572	Março	
<b>Fechamento</b>	<b>0,4728</b>	<b>Fechamento</b>	<b>0,4572</b>	<b>Fechamento</b>	

## QUEIMA CONTROLADA DA PALHA DA CANA-DE-AÇÚCAR PARA FINS DE COLHEITA SAFRA 2014/2015

1. Municípios onde a queima controlada da palha da cana para fins de colheita esta proibida

Continua proibida a queima da palha da cana-de-açúcar para fins de colheita nos municípios inseridos na Subseção Judiciária de Piracicaba, São Carlos, Ourinhos, Jaú, Jales, Araçatuba e Araraquara. Com exceção dos municípios de Araras, Cordeirópolis, Leme e Limeira, pois não pertencem mais a Subseção Judiciária de Piracicaba.

2. Antecipação da colheita em áreas de risco

Frente às sentenças judiciais sobre proibição de queima, todas as áreas de cana inseridas nos municípios listados anteriormente passam a ser consideradas proibitivas pelos agentes fiscalizadores. Portanto para evitar elevadas

multas ambientais decorrente da queima do canavial sem autorização, que podem chegar a R\$ 201.400,00 além de processo civil e criminal, reiteramos a importância de antecipação da colheita crua nas áreas com alto risco de fogo de origem desconhecida ou acidental.

3. Percentual de colheita crua nos municípios onde é permitida a queima da palha da cana para fins de colheita

Para aqueles municípios onde não esta proibida à queima da palha da cana-de-açúcar para fins de colheita, é obrigatório realizar a colheita crua, sem uso do fogo, em no mínimo; 20% nas áreas não mecanizável<sup>1</sup> e 100% nas áreas mecanizáveis<sup>2</sup>, além da área de restrição/proibitiva, onde a queima já é proibida.

<sup>1</sup> área não mecanizável: área a ser colhida na safra menor que 150 ha.

<sup>2</sup> área mecanizável: área a ser colhida na safra maior que 150 ha e com declividade abaixo de 12%.

4. Comunicação da programação de queima (antecedência mínima de 96 horas)

Para aqueles municípios onde não esta proibida à queima, deve-se apresentar ao DTA/AFOCAPI das 07:30 as 17:00 horas, a programação de queima controlada da palha da cana-de-açúcar para fins de colheita com antecedência mínima de 4 dias da data prevista para realizar a queima. Pois depois de recebido esta programação, o DTA/AFOCAPI cadastra no sistema da CETESB, a qual deve ser com antecedência mínima de 96 horas (4 dias antes da data prevista para realizar a queima controlada).

**MUB já transformou seu  
pasto seco em LUCRO!**

**Imagine nas águas,  
com o pasto verde  
e nutritivo...**

MUB BRASIL



SUPLEMENTO PARA GADO A PASTO

**MUB** | LINHA  
VERDE

SEM PREOCUPAÇÃO!  
SEM DESPERDÍCIO RESISTENTE A CHUVA E AO VENTO  
SEM INTOXICAÇÃO POR UREIA  
BAIXO CUSTO DE PRODUÇÃO

**MUB**  
FAZ A DIFERENÇA!

O gado pasta **mais**, ganha **mais** e você **lucra mais!**

YouTube /mubbrasil

t /mubbrasil

f /mubbrasiloficial

sac@mubbrasil.com.br



www.mubbrasil.com.br

18 3406.4137

